

037

**GRAMÁTICAS PEDAGÓGICAS: CONFRONTOS ENTRE PROPOSTAS E PRÁTICAS.** *Bolsista (FAPA): Eduardo Rosa de Almeida, orientadora Maria Luci de Mesquita Prestes (Depto de Letras, Fac. Porto Alegre de Educação, Ciências e Letras).*

É fato inegável que, com o avanço dos estudos das ciências relacionadas à linguagem, sobretudo aquelas dedicadas mais especificamente a questões envolvendo texto e discurso, tem-se repensado o ensino de língua, e já se pode perceber um progresso nessa área. Os materiais didáticos, entre os quais livros e gramáticas pedagógicas, têm sofrido visíveis modificações, procurando adequar-se ao ensino nessa nova perspectiva. No entanto, percebe-se que, embora mudanças significativas tenham-se operado em muitos desses materiais, com a presença de textos de tipologias variadas, já que dizem propor-se a um ensino de gramática sob um ponto de vista discursivo-textual, ainda se encontram resquícios (em número considerável, até, em alguns deles) de uma prática pedagógica que se utiliza de palavras e frases soltas, descontextualizadas. Em nossa apresentação, pretendemos mostrar resultados, ainda que parciais, da pesquisa que vem sendo desenvolvida na Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras (FAPA), a qual busca analisar as gramáticas brasileiras destinadas aos ensinos fundamental e médio, procurando verificar se há coerência entre as propostas teóricas lingüístico-pedagógicas nas quais essas gramáticas se dizem inserir e o modo como seus conteúdos e exercícios são apresentados.